



à conquista da

EURONEXT

Amsterdã



À Conquista da Euronext Amesterdão

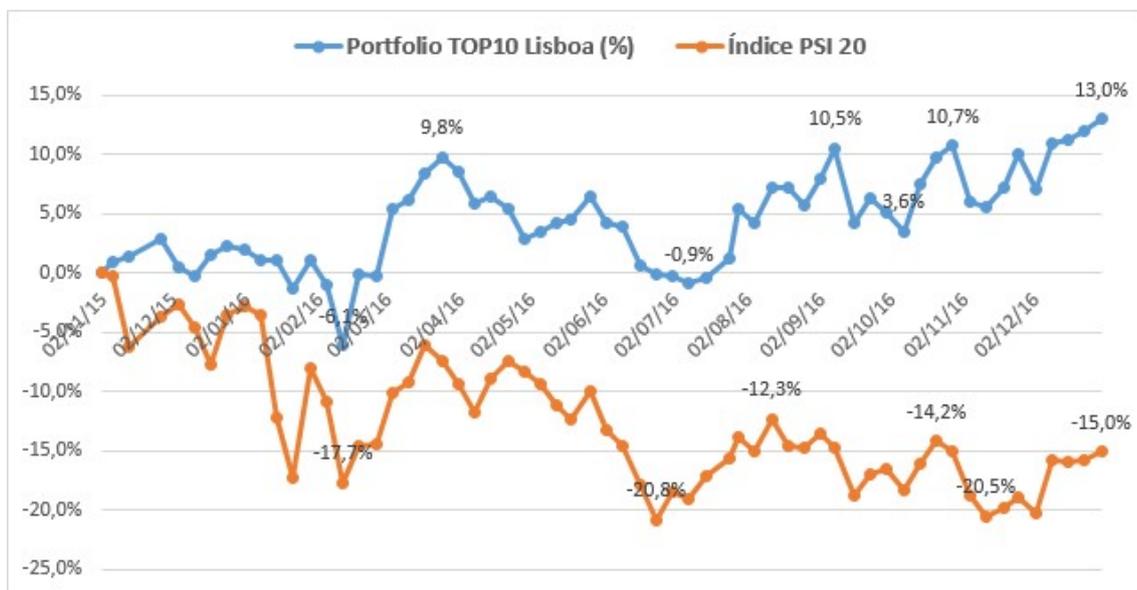
- I. - Capítulo 1 – **De Lisboa a Amesterdão**
- II. - Capítulo 2 - **Porquê Amesterdão?**
- III. - Capítulo 3 - **51 ações Holandesas já analisadas**
- IV. - Capítulo 4 – **Portfolio TOP10 Amesterdão**
- V. - Capítulo 5 – **Plano de Conquista**

Capítulo 1 – De Lisboa a Amesterdão

Em agosto de 2015 fundei o TOP10 Lisboa que era um website que tinha como primeiro objetivo conhecer profundamente todas as 49 ações cotadas na Euronext Lisboa.

O segundo objetivo era selecionar as 10 melhores ações para investimentos a longo prazo e colocá-las num portfolio público que pudesse ser acompanhado pelos subscritores do serviço, com entradas e saídas amplamente justificadas.

Este portfolio, chamado TOP10 Lisboa, teve início no dia 2 de novembro de 2015 e tem tido uma performance muito superior à do índice PSI 20:



Fechou 2016 a subir 13% (desde o início), enquanto que o PSI 20 desceu 15% no mesmo período. A outperformance foi de 28 pontos percentuais.

Atribuo este sucesso ao conhecimento de Análise Fundamental que fui acumulando ao longo dos últimos vinte anos e ao trabalho diário: desde agosto de 2015 já produzi 209 análises fundamentais às ações da Euronext Lisboa.

Sempre que é divulgada alguma informação relevante atualizo o meu estudo dos fundamentais das empresas, acompanhando os desenvolvimentos e enquadrando-os no seu contexto histórico.

Montei uma rede de informação que me permite controlar completamente as 49 ações cotadas na Euronext Lisboa.

Só que, como sabemos, a nossa Bolsa é muito pequenina no contexto global e os subscritores do TOP10 Lisboa queriam mais opções de investimento, queriam ações internacionais. O meu *modus operandi* é escolher um conjunto vasto de ações (de preferência todas) e estudar minuciosamente cada uma, percebendo as relações e diferenças fundamentais entre elas, de forma a optar pelas que têm uma relação rentabilidade esperada/risco superior.

Ao procurar um alvo internacional, olhei naturalmente para as restantes bolsas da Euronext: Amesterdão, Bruxelas e Paris.

Optei por começar por Amesterdão.

Depois surgiu uma dificuldade. É que o nome do website era TOP10 Lisboa e esse nome ficou desajustado, tendo em conta o nosso empreendimento internacional. Aproveitei a mudança de nome para construir um website mais *user friendly*, o [Borja on Stocks](#).

Capítulo 2 – Porquê Amesterdão?

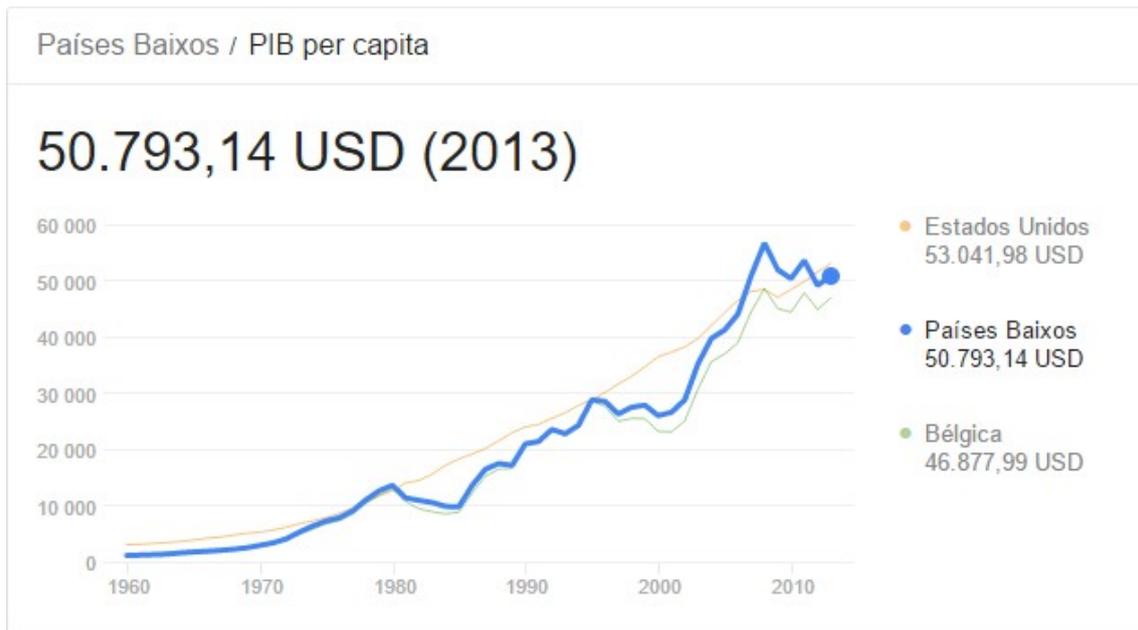
Na altura foi por exclusão de partes: Paris era demasiado grande – tinha muitas ações cotadas e eu iria demorar mais de um ano a analisá-las todas – e Bruxelas era menos líquida. Amesterdão tinha a dimensão e perfil de liquidez ideal.

Depois, com o tempo e o estudo fui descobrindo outros atrativos, como por exemplo:

- ✓ A [Euronext Amesterdão é a bolsa mais antiga do Mundo](#), tendo o seu início em 1602:



- ✓ A Euronext Amesterdão tem muitas empresas interessantes. Aqui estão exemplos de algumas relativamente famosas: Ahold, AJAX FC, Altice, ArcelorMittal, ASML Holdings, Heineken, ING, KPN, Phillips, Randstad, Royal Dutch Shell, TomTom e Unilever;
- ✓ Na Holanda as empresas dão a opção de pagamento dos dividendos em novas ações, o que torna o reinvestimento automático e mais barato;
- ✓ Os residentes na Holanda não têm imposto sobre mais valias em ações e o imposto sobre dividendos é de apenas 15%. Infelizmente os residentes em Portugal têm sempre de pagar os 28%, quer seja nas mais valias, quer seja nos dividendos;
- ✓ Os Países Baixos (designação oficial do País - "Holanda" é apenas uma região) têm [17 milhões de habitantes e são a 6ª maior economia da União Europeia](#). A Dívida Pública está em apenas 65% do PIB e a economia terá crescido 2% em 2016. A taxa de desemprego está nos 6,9%. O PIB per capita supera os \$50 mil, quase tanto como nos Estados Unidos:



Capítulo 3 – 51 ações holandesas já analisadas

No estudo que fiz acerca do [Peso de Lisboa na Euronext](#), verifiquei que a Euronext Amesterdão tinha cerca de 25% da Capitalização Bolsista da Euronext, mas apenas 141 cotadas (cerca de 10% do total). Fui analisar os gráficos dessas 141 ações e, lá como cá, existem bastantes ações “mortas” sem qualquer liquidez. Acabei por filtrar esse conjunto de 141 ações e fiquei com uma lista de 86 para analisar.

A primeira análise que publiquei a uma ação de Amesterdão foi em 12 de abril de 2016 ...

- [Análise ao AJAX FC](#)

... e desde essa altura já analisei 51 ações holandesas. Algumas delas várias vezes, mas a informação que lhe quero agora disponibilizar são as análises iniciais. Aqui está essa lista:

- [Lista de Análises a Ações de Amesterdão](#)

Ainda restam 35 ações que nunca analisei e gostaria de convidá-lo a acompanhar, de forma totalmente gratuita e sem qualquer compromisso, este trabalho que vou realizar.

Acho que, mesmo depois de ter analisado pelo menos uma vez cada uma das 86 ações mais líquidas da Euronext Amesterdão, sentirei que precisarei de bastante mais trabalho para construir a tal “rede de informação” como a que tenho em Lisboa. É que as ações de Lisboa já eu as conheço e estudo de forma intermitente desde 1996, enquanto que em Amesterdão tudo é novidade para mim. Preciso de analisar estas ações todas várias vezes para ter a legitimidade para esperar um retorno claramente superior à média, ou seja, ao índice AEX 25.

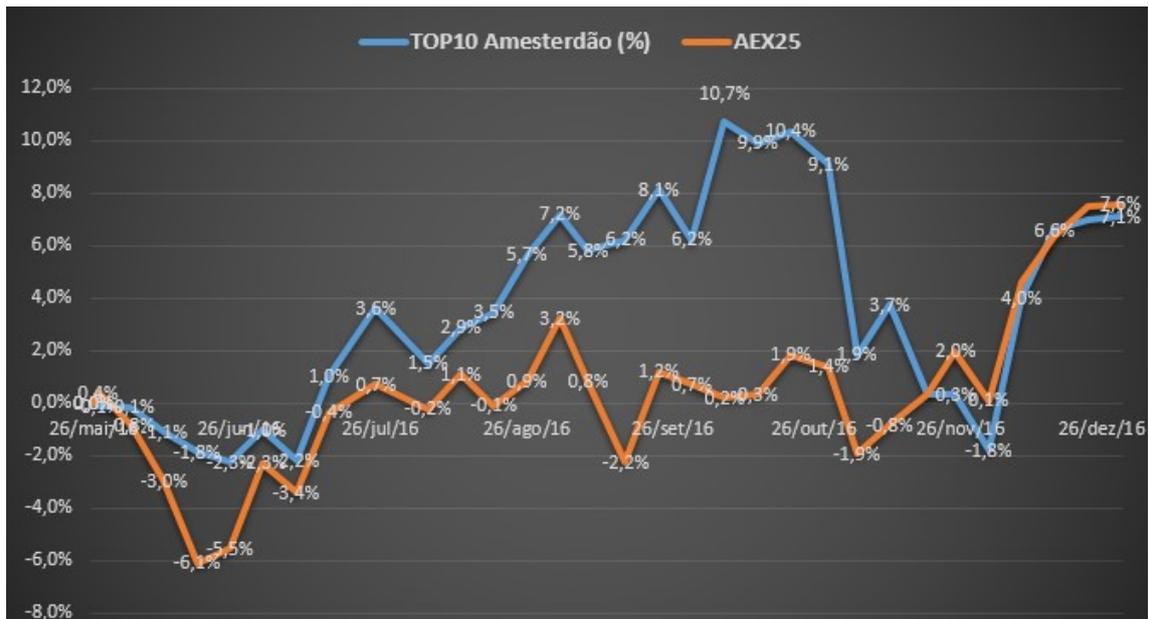
Bater o PSI 20 tem sido relativamente fácil, mas não posso dizer o mesmo do AEX 25, onde tenho estado aquém.

Capítulo 4 – Portfolio TOP10 Amesterdão

No dia 26 de maio de 2016 iniciei o Portfolio TOP10 Amesterdão, com regras iguais às do Portfolio TOP10 Lisboa, ou seja, iria escolher as 10 ações da Euronext Amesterdão que, segundo as minhas análises, seriam as mais atrativas para investimentos a longo prazo. Cada ação entra sempre no Portfolio com 10% do capital total. Depois iria retirando ou adicionando holdings de acordo com as análises posteriores que fosse realizando.

Até 31 de dezembro de 2016 foram realizadas apenas três transações completas e todas resultaram em mais valias: 2,6% na Bousard & Gavaudan, 32,2% na Delta Lloyd e 4,7% no BinckBank.

O Portfolio TOP10 Amesterdão a 31 de dezembro de 2016 continha 9 holdings e a sua performance, em comparação com o índice AEX 25, tem sido a seguinte:



O Portfolio TOP10 Amesterdão começou por se destacar claramente do AEX25, tendo atingido um máximo nos +10,7%, mas em novembro teve um recuo que o trouxe novamente a território negativo e abaixo do índice.

O AEX 25 nas últimas semanas disparou para novos máximos relativos ...



... e está claramente num Bull Market de longo prazo, ainda assim aquém do máximo histórico quer foi estabelecido no ano 2000:



Após ter analisado 51 empresas cotadas em Amesterdão e de ter aquilatado da qualidade dos seus fundamentais, não tenho dúvidas que algures no tempo será atingido um novo máximo histórico.

Voltando ao Portfolio TOP10 Amesterdão, está a conseguir acompanhar esta subida do mercado, registando uma valorização de 7,1% desde o seu início a 26 de maio, mas está aquém, pois o índice AEX 25 valorizou 7,6% no mesmo período.

Esta underperformance poderá ser apenas um fenómeno de curto prazo, mas acho que as razões são mais profundas: é que eu ainda não conheço suficientemente bem as ações de Amesterdão para ter uma vantagem competitiva face à média. De facto, apesar de ter um conhecimento relativamente profundo de Análise Técnica e Análise Fundamental (hoje em dia baseio-me a 90% na Análise Fundamental), ainda não trabalhei suficientemente as ações holandesas de forma a que consiga bater o mercado. Ainda não lhes conheço a história, os fatores que as impactam, nem as suas ligações. Não sei o que as faz mexer, ainda só risquei a superfície daquilo que preciso saber.

Capítulo 5 – Plano de Conquista

Em primeiro lugar, vou analisar as 35 ações que me faltam. Gostaria que acompanhasse esta jornada, por isso enviar-lhe-ei um e-mail com esta informação.

Depois vou voltar ao início e analisar novamente todas as 86 ações, tendo a flexibilidade suficiente para adaptar o ritmo a notícias ou desenvolvimentos técnicos relevantes.

Penso que após esta segunda ronda já me sentirei bastante confortável e conhecedor dos fundamentais das empresas.

Entretanto também irei, nas férias da Páscoa, viajar de carro até à Holanda. Penso que o chamariz da Euro Disney de Paris será suficiente para levar a Família toda comigo. Vou dar uma volta ao país, com enfoque principal nas grandes cidades (Amesterdão, Haia, Roterdão, Heindhoven, etc) ... também a Holanda é do tamanho do Alentejo, não deve demorar muito a conhecer ☺

Realmente, 17 milhões de pessoas numa área do tamanho de 1/3 de Portugal, devem estar apinhados! Por curiosidade fui ver o crescimento populacional da Holanda no último século e realmente tem sido impressionante, [em 1900 tinha apenas 5 milhões de habitantes](#).

Oops, se eu em Portugal já me sinto baixinho, com 1,67 m de altura, imagino entre os Holandeses, que são o povo mais alto do Mundo, com uma altura média de 1,81 m para os homens ☺

Apesar de pequeno em tamanho, quero ser grande, ainda que num assunto muito específico: quero ser – e vou ser – o Português que melhor conhece as ações holandesas. Quero conhecê-las melhor que os próprios investidores holandeses, muito melhor.

Para quê? Para bater o mercado e assim melhor servir aqueles que me acompanham.

Uns poucos pontos percentuais de superioridade, ao longo de muitos anos, transformam-se em milhões de euros de diferença. Portanto, na minha cabeça – e na realidade – este esforço vale milhões. Além de que é superdivertido.

Convido-o a acompanhar as análises que irão sendo feitas – de forma gratuita e sem qualquer compromisso – para que possa ver a qualidade e conhecimento com que estudo

as ações, transformando matérias bastante complexas em conclusões simples e objetivas, justificando sempre cada passo.

Grato pela atenção e interesse,

César Borja

www.borjaonstocks.com

Disclaimer

Caro Utilizador

Antes de usar qualquer informação constante neste sítio deverá ter em consideração os seguintes fatores, que são importantes:

Algumas definições

"Sítio" refere-se ao [BorjaOnStocks](http://www.borjaonstocks.com). "César" ou "Eu" referem-se a César Borja, dono e editor deste sítio.

Procure aconselhamento profissional se necessitar

Este sítio é para investidores que conseguem tomar as suas decisões de investimento sem aconselhamento. Se se sentir inseguro em relação a qualquer decisão de investimento deverá procurar o aconselhamento de um analista financeiro credenciado. Eu não sou registado como analista financeiro e não providencio aconselhamento individual nem recomendo investimentos. Este sítio e o seu conteúdo não são regulados pela CMVM.

Neste sítio encontra informação, não encontra aconselhamento nem recomendações

Este sítio não contém aconselhamento para investimentos e nada neste sítio poderá ser considerado um aconselhamento para investimento. Este sítio providencia informação e educação para investidores que conseguem tomar as suas decisões de investimento sem aconselhamento.

A informação contida neste sítio não é, e não deverá ser lida como, uma oferta ou recomendação para comprar ou vender, ou uma solicitação de recomendação para comprar ou vender quaisquer ativos financeiros. Este sítio não é, e não pode ser visto como, uma recomendação para usar a estratégia de investimento do Borja On Stocks.

Faça as suas próprias análises de forma independente

O caro utilizador deverá fazer a sua própria análise independente antes de tomar decisões de investimento porque as suas necessidades específicas, os seus objetivos para os investimentos e a sua situação financeira individual não foi tida em consideração e qualquer investimento mencionado poderá não ser apropriado para a sua situação individual específica. Você não deverá basear uma decisão de investimento apenas na informação publicada neste sítio.

Verifique por si mesmo, de forma independente, os factos e dados apresentados

A informação constante neste sítio foi obtida de fontes que acreditamos serem fidedignas e completas. Ainda que eu tenha tido bastante cuidado, a veracidade e amplitude destas fontes ou de qualquer interpretação desses dados não pode ser garantida. Quaisquer opiniões expressas neste sítio poderão ser erradas e poderão ser alteradas a qualquer momento. Você deverá desenvolver a sua própria verificação dos dados e factos antes de tomar qualquer decisão de investimento.

Limitações e exclusão de responsabilidade

Até ao limite máximo da Lei, o César não aceita qualquer responsabilidade ou ónus por qualquer perda que possa ser incorrida por o Utilizador agir ou não agir como resultado de ler o conteúdo deste sítio. O Utilizador compreende e aceita que qualquer risco de usar este sítio é da sua própria responsabilidade.

Riscos nos investimentos

O valor das ações pode descer assim como subir. Os dividendos podem descer assim como podem subir. Qualquer informação relativa à performance passada de um investimento ou de um serviço de investimento não é um guia para a performance futura. Existe um risco adicional de ter uma menos-valia quando se compram ações de certas empresas mais pequenas. Existe uma grande diferença entre o preço de compra e de venda de algumas ações e se o Utilizador tiver de vender rapidamente poderá obter muito menos do que aquilo que investiu. As cotações das ações podem descer (assim como subir) e você poderá obter menos do que o montante originalmente investido. Pode ser difícil vender ou realizar um investimento. Você não deverá comprar ações com dinheiro que não possa perder.

Portfolios Virtuais

Quer o Portfolio TOP10 Lisboa quer o Portfolio TOP10 Amesterdão são virtuais e usados apenas para fins educacionais e exemplificativos da estratégia de investimento do César, que não é recomendada para outros investidores, que terão as suas necessidades, objetivos e perfil de risco próprios. O Utilizador deverá ter capacidade para avaliar de forma independente os potenciais investimentos e decidir por si, assumindo toda a responsabilidade pelos resultados dos seus investimentos.

Performance dos Portfolios Virtuais

As cotações das transações dos Portfolios Virtuais são as de fecho da sessão a seguir à publicação de uma determinada análise e dificilmente serão replicáveis por transações reais. As comissões de transação poderão ser mais elevadas que as registadas nos Portfolios Virtuais. A performance considera também os dividendos distribuídos pelas holdings, enquanto que o índice que serve de benchmark não considera, de forma que a possível outperformance poderá estar inflacionada.

Potenciais Conflitos de Interesse

A partir do dia 25 de outubro de 2016 o César passou a investir também no mercado real, pelo que quaisquer ações mencionadas no Borja on Stocks poderão ser previamente (ou posteriormente) compradas ou vendidas por ele. O César desenvolveu um plano de investimento mensal nas ações mencionadas nos Portfolios TOP10 Lisboa e/ou TOP10 Amesterdão.

O Borja On Stocks é financiado exclusivamente pelas subscrições dos seus Membros. O Borja On Stocks não obtém qualquer receita de publicidade. O Borja On Stocks não tem qualquer relação e não obtém qualquer receita de um intermediário financeiro.